



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL INTERNADO EM UTI: RELATO DE CASO

**Tema:** Enfermagem

Indiara Patrícia dos Santos; Bianca de Moura Santos; Angelica Fátima Grave Kuffel; Aline Batista Favero;

Universidade Federal de Santa Maria  
Palmeira das Missões/RS

**Introdução e Objetivos:** A comunicação interatrial (CIA) é uma patologia congênita do coração na formação do septo que divide as duas cavidades atriais, o qual apresenta uma abertura que comunica o átrio direito com o esquerdo que, pode trazer repercussões na pressão intrapulmonar, bem como promover a dilatação das cavidades cardíacas. Corresponde a cerca de 10-12% de todas as cardiopatias congênitas. O diagnóstico geralmente é sugerido pela presença de sopro cardíaco ejetivo em foco pulmonar e 2ª bulha com desdobramento constante. O trabalho tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicas do curso de enfermagem no cuidado a paciente internado em UTI por quadro de pós-operatório (PO) de CIA. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria do 9º semestre de graduação, na disciplina de estágio supervisionado “A”, no setor da UTI de um hospital de grande porte do estado do Rio Grande do Sul/ Brasil. **Resultado:** Paciente procura serviço hospitalar com queixas de astenia, dispneia e cansaço. Tratou como labirintite. Na permanência dos sintomas procurou um cardiologista o qual recebeu diagnóstico de CIA e aviso da cirurgia. PO de CIA foi para UTI, fazendo uso de CVC, PAM, SVD e dreno de tórax, a qual permaneceu por três dias recebendo os devidos cuidados: atentar para o padrão ventilatório, risco de sangramento, monitorar sinais vitais, atentar para o volume em dreno de tórax, troca de curativo oclusivo. **Conclusão:** O tratamento não acaba com o implante do dispositivo. Devem ser feitas as reavaliações que orientam o paciente sobre diversos aspectos incluindo: restrições de atividade física, retomada das atividades habituais, orientações alimentares. Apesar de tratar-se de um procedimento menos invasivo, diversos estudos têm demonstrado uma série de benefícios deste procedimento: alívio de sintomas de dispneia, diminuição dos riscos de embolização e melhora da função do coração.